

Desempenho permite à Proflora visar lucro

No Governo atual, pela primeira vez, a Proflora poderá fechar seu balancete com saldo positivo, além da perspectiva, este ano, de elevar seu faturamento para Cz\$ 15 milhões. A revitalização, segundo o secretário da Agricultura, se deveu à atuação posta em prática este ano e que incluiu a comercialização de 236 mil metros cúbicos de madeira e a venda de mangas.

Com 16 mil 500 hectares florestados com Pinus e Eucalyptus e 600 hectares de mangas de diversas qualidades, uma nova orientação do GDF pôs fim a uma polêmica antiga, que considerava os reflorestamentos da Proflora como um patrimônio intocável do DF. Os desbastes previstos para este ano correspondem a apenas 11,53 por cento do seu potencial e deve chegar aos 4 mil hectares, além dos 5 mil hectares dos projetos existentes no Lago Paranoá.

A safra de mangas, que poderá chegar a mil toneladas, destina-se prioritariamente ao abastecimento do mercado lo-

cal, embora com margem para atender aos grandes centros consumidores nacionais e até para exportação.

A SAB intensificou, este ano, o Programa de Abastecimento Integrado, mediante o qual leva às populações carentes cerca de 20 produtos alimentícios básicos, inclusive frutas e legumes, a preços subsidiados, valorizando seu papel social.

Também o Programa de Abastecimento Rural experimentou crescimento este ano, com os serviços volantes percorrendo semanalmente mais de 800 quilômetros, para levar cerca de 56 produtos básicos às comunidades rurais, pelos mesmos preços praticados na cidade.

Em função do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado, a SAB já opera com cinco mercados integrados, que atendem aos núcleos rurais de Pípiripau, Taquara, Rio Preto, Tabatinga e Jardim, suprindo as famílias rurais de gêneros de primeira necessidade.